



Sobrevivência *ex vitro* de *Brassavola tuberculata* Hook. utilizando paú de buriti como substrato. Ribeiro, I.S.; Ribeiro, L.M.; Francisco, P.M.S.; Ramos, J.C.M.; Soares, J.S.; Sorgato, J.C. ¹Universidade Federal Da Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil. Autor responsável: e-mail: Priscila.m.s.f@hotmail.com

As orquídeas nativas do Brasil são conhecidas pelo elevado valor ornamental e rusticidade. No entanto, um dos maiores obstáculos para a prática do cultivo *ex vitro* é a fase da aclimatização. Uma vez que, os substratos utilizados influenciam na qualidade da planta e, principalmente, como suporte para o sistema radicular. Diante disso, objetivou-se avaliar a taxa de sobrevivência de *Brassavola tuberculata* Hook. utilizando diferentes substratos durante a fase de aclimatização, de plantas oriundas de sementeira assimiótica. Foram utilizadas plântulas com 20 meses de cultivo *in vitro*. Essas plântulas foram transferidas para recipientes de cultivo, sendo um terço do seu volume preenchido com os seguintes substratos: S1) 100% paú de buriti; S2) 100% esfagno; S3) 100% chips de coco; S4) 100% substrato comercial; S5) 50% paú de buriti + 50% esfagno; S6) 50% paú de buriti + 50% substrato comercial; S7) 50% esfagno + 50% chips de coco; S8) 50% esfagno + 50% substrato comercial; S9) 50% chips de coco + 50% substrato comercial e S10) 50% chips de coco + 50% paú de buriti. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado e os tratamentos foram arrançados em subparcelas, onde as parcelas foram constituídas de dez formulações de substratos e as subparcelas de três tempos de avaliação com dez repetições de uma planta cada. Essas plantas foram cultivadas por 360 dias em viveiro coberto pela sobreposição de duas telas de sombreamento de 50%, propiciando irradiância de $235 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$, sob condições médias de temperatura e umidade relativa de $22,6 \pm 5 \text{ }^\circ\text{C}$ e $73,9 \pm 10\%$, respectivamente, com irrigação realizada por microaspersores tipo bailarina, posicionados a um metro acima das plantas, totalizando uma lâmina de água de 1 mm dia^{-1} . Após 360 dias da aclimatização, foi avaliada a porcentagem de sobrevivência (%SOB). Logo, verificou-se que a maior %SOB ocorreu quando as plantas foram cultivadas nos substratos S1 e S10, com médias de 86,66% de plantas vivas. Assim, conclui-se que os substratos compostos por paú de buriti, em mistura ou não com chips de coco, demonstraram ser os mais indicados para a sobrevivência de *B. tuberculata* durante a fase de aclimatização.

Palavras-chave: Orchidaceae; aclimatização; planta nativa; sobrevivência